EXPERIÊNCIAS DO GRUPO DE ENSINO DE MEDICINA INTERNA DE FELINOS - FELVET

YASMIN CUNHA DOS SANTOS[1]; BETINA MIRITZ KEIDANN[2]; TAIANE PORTELLA CANAL[3]; CERES CRISTINA TEMPEL NAKASU[4]; ALANA MORAES DE BORBA[5]; MARLETE BRUM CLEFF[6]

[1]Universidade Federal de Pelotas – yasmin.cunha93@gmail.com
[2]Universidade Federal de Pelotas – betinamkeidann@gmail.com
[3]Universidade Federal de Pelotas – taianecanals@gmail.com
[4]Universidade Federal de Pelotas – ceresnakasu@gmail.com
[5]Universidade Federal de Pelotas – alanajabjj@gmail.com
[6]Universidade Federal de Pelotas – marletecleff@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O aumento do número de gatos como animais de companhia é um fenômeno mundial (DANTAS et al., 2009). Os felinos parecem se encaixar melhor no estilo de vida humano moderno, eles são mais independentes, higiênicos e possuem uma necessidade menor de espaço (CHANDLER et al., 2006). O convívio com gatos pode trazer diversos benefícios para a saúde humana, bem como diminuir o risco de depressão e amenizar a solidão (LITTLE, 2015). Os gatos possuem particularidades anatômicas, fisiológicas e comportamentais, sendo fundamental o médico veterinário reconhecer e respeitar sua natureza singular.

Atualmente, não há, na grade curricular do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, nenhuma disciplina com enfoque exclusivamente em felinos, sendo necessário para aqueles interessados na área, buscar o conhecimento através de atividades extracurriculares, como grupos de estudos. No Brasil, são poucas as universidades que possuem grupos de estudos focados em clínica de felinos. Dentre essas universidades, desde 2016, está a Universidade Federal de Pelotas, que conta com o Grupo de Estudos em Medicina Interna de Felinos – FelVet (código 912017).

O presente Projeto de Ensino FelVet, tem como objetivo reunir graduandos, residentes, pós-graduandos e docentes do curso de Medicina Veterinária – UFPel, com interesse na área de clínica de felinos, para o estudo e discussão de casos clínicos vivenciados pelos integrantes do Projeto. Sendo assim o objetivo deste trabalho é de contar a trajetória, divulgar e trazer a experiência após um ano de ocorrência dos encontros do projeto de ensino sobre felinos.

2. METODOLOGIA

O Grupo de Estudos em Medicina Interna de Felinos, iniciou suas atividades em 2016, a partir da observação de não se ter um espaço onde se discutisse as particularidades dos felinos. Por iniciativa dos alunos organizadores, buscou-se pessoas da comunidade acadêmica com o mesmo interesse, a fim de formalizar e regulamentar o estudo da medicina interna de felinos. Inicialmente, três discentes de graduação em Medicina Veterinária, um aluno da pós-graduação em Veterinária e um professor, iniciaram a organização e verificaram os interessados em participar dos encontros. Como metodologia para troca de informações, o grupo organiza reuniões semanais, com duração de 1 hora, onde os integrantes do grupo apresentam suas vivências na área de felinos e são discutidos artigos científicos

relevantes. O conteúdo é apresentado através de seminários, utilizando recursos áudio-visuais.

O grupo fornece aos integrantes do Projeto um espaço para discussão e oportuniza o estudo a fim de se obter um conhecimento mais aprofundado sobre a clínica médica de felinos, bem como evidência as particularidades terapêuticas desta espécie, além de inserir e difundir a medicina felina no âmbito da Universidade Federal de Pelotas. Desde sua criação os alunos participantes do grupo já enviaram resumos para congressos e encontros da área, como MPU – FURG e Siepe – UFPel.

Também foi criada uma página em rede social, com o intuito de propagar informações relevantes a respeito da medicina felina, divulgando o grupo não só para o meio acadêmico, mas também para a população no geral. Os alunos organizadores são responsáveis por atualizar semanalmente a página, compartilhando notícias, artigos e materiais educativos confeccionados pelos mesmos. A página do FelVet tem se mostrado uma excelente ferramenta de educação continuada à população.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contando atualmente com 44 integrantes, desde o começo do grupo, tivemos 23 apresentações de trabalhos nas reuniões semanais, dentre os temas abordados estão anatomia e fisiologia felina, comportamento, homeopatia, clínica e terapêutica. Despertando o interesse de alunos por realizarem estágios na área de clínica de felinos. Além disso tem capacitado os alunos de graduação em medicina veterinária, para um futuro atendimento diferenciado à esta espécie, que vem crescendo muito como Pet no Brasil, assim como o que vem ocorrendo a nível mundial. Ao respeitar e compreender o paciente felino, os veterinários podem construir relações de confiança com os tutores e com os próprios pacientes, resultando na melhora da saúde e do bem-estar desses animais ao longo das consultas (LITTLE, 2015).

A dinâmica de grupo é bastante eficaz como estratégia educacional, permitindo a troca de experiências (SILVA, 2008). Pode-se notar um grande interesse por parte dos alunos na participação do grupo. As reuniões vêm sendo de grande aproveitamento por parte dos integrantes, após cada apresentação o tema é discutido, fixando ainda mais o conhecimento. Uma vez que as apresentações são semanais, todos têm a oportunidade de apresentar trabalhos, fazendo com que todos os participantes se desenvolvam nas habilidades de oratória, apresentação de material científico e pesquisa, permitindo uma variabilidade de temas semanais.

O projeto FelVet propicia ao aluno, traçar um paralelo entre a teoria e a prática da clínica médica de felinos.

4. CONCLUSÕES

O FelVet vem cumprindo o seu papel em difundir a clínica de felinos no âmbito da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, assim como vem preparando os discentes para o mercado de trabalho onde a espécie felina vem ganhando espaço como pet preferencial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLANDER, E.A.; GASKELL, C.J.; GASKELL, R.M. **Clínica e Terapêutica em Felinos**. São Paulo: Roca, 2006.

DANTAS, L.M.S.; SOARES, G.M.S.; D'ALMEIDA, J.M.; PAIXÃO, R.L. Epidemiology of Domestic Cat Behavioral and Welfare Issues: a survey of Brazilian referral animal hospitals in 2009. **The International Journal of Applied Research in Veterinary Medicine**. USA, v.7, n.3, p. 130-137, 2009.

LITTLE, S.E. **O Gato**. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

SILVA, J.A.P. O uso de dinâmicas de grupo em sala de aula. Um instrumento de aprendizagem experiencial esquecido ou ainda incompreendido?. **Saber Científico**, Porto Velho, v.1, n.2, p. 82-99, 2008.